

APRESENTAÇÃO

Este número da Revista Brasileira de Teologia traz aos seus leitores oito artigos. As pesquisas apresentadas nesta edição carregam conteúdo relevante, fruto do trabalho acadêmico destes professores e pesquisadores, que auxiliará a ampliação de seus conhecimentos em diversas áreas da Teologia, através do diálogo interdisciplinar desta área de saber com as demais ciências humanas e sociais.

No artigo *A Antinegação de Pedro e a reafirmação do seu amor: Exegese da perícopa de João 21:15-19*, Cliff Gonçalves e João Boechat sustentam um olhar exegético acerca do texto de João 21, presente nas controvérsias entre os estudiosos. Examinado o texto de maneira aprofundada, consultado o texto original, comentários bíblicos e exegéticos, dicionários bíblicos, livros e artigos relacionados, os autores afirmam que o texto faz total sentido, por isso aparece no último capítulo do livro.

O professor Dr. Willibaldo Ruppenthal Neto é o autor do segundo artigo, sob o título “*A Ars Moriendi: A Arte de morrer da Europa Ocidental do século XV*”. No contexto do século XV, marcado pela Peste Negra e por guerras, a morte ganhou importância cultural, tornando-se em uma preocupação especial por parte da Igreja. Em virtude desta preocupação foi definido no Concílio de Constança (1414-1418) que era necessária uma obra para ajudar as pessoas a se prepararem espiritualmente para a morte. O resultado disto foi a composição da *Ars Moriendi*, que é analisada neste artigo em relação ao seu contexto histórico, cultural e religioso.

Em *A rejeição do título “profeta” por Amós: uma análise exegética de Amós 7:10-17*, Gustavo Albernaz Dias Carreiro, por meio de uma análise exegética, supõe que neste texto há o confronto entre o profeta Amós e o sacerdote Amazias. Salientando que o sacerdote tenha menosprezado Amós e o expulsado do Reino do Norte, colocando sobre a sua reputação a fama de ser um profeta que exerceu a sua função em busca de dinheiro. O autor defende que Amós tenha respondido não ser profeta, pois, sua atividade profética não estaria atrelada ao profetismo institucional e profissional.

O artigo *Origens dos Batistas no Brasil: uma questão historiográfica* de Milene Ribeiro Noenta de Lima e Valtair Afonso Miranda apresenta uma discussão acerca do marco inicial batista brasileiro, segundo o qual, havia contraste entre as narrativas historiográficas. Sendo assim, através dos principais argumentos norteadores presentes na bibliografia apresentada, os autores pontuam os impactos, as consequências, os

conflitos e as repercussões internas da pesquisa geradas em razão da posição social e de gênero da mulher.

Rafael Blume Pereira de Almeida discute o paralelismo dos fatos narrados em Mateus, Marcos e Lucas objetivando responder à pergunta central: “As narrativas bíblicas dos evangelhos sinóticos têm o mesmo sentido e guardam a mesma mensagem?” O autor selecionou o conceito de contexto como ponto de sustentação do sentido, tendo como principais autores Erick Mauerhofer (2010), William M. Klein (2017), Walter Kaiser Jr. (2009), Don Carson (1997), Gordon Fee (2011) e Grant Osborne (2009). Para o autor do artigo, a interferência do contexto na leitura dos sinóticos, isto é, quando o texto muda de contexto e de intencionalidade, há uma transmissão de outra mensagem.

Cabe ao professor Dr. Misael Amaral a autoria do artigo “*O Modus Operandi Da Modernidade e o Pensamento Cristão*”. O trabalho defende que a visão de mundo moderna que foi um produto de uma extraordinária convergência de eventos, ideias e personalidades. O artigo examina as épocas complexamente entrelaçadas do pensamento cristão e o pensamento científico uma das características indelévels da modernidade, onde a verdade deixa de pertencer, exclusivamente ao transcendente e passa a ser abalizada pela razão e pelo empirismo, sendo o Iluminismo é a e a revolução científica a corporificação deste pensamento.

O professor Me. Lucas Rangel no artigo “*O Contexto de Mateus: Uma Abordagem a Questões Introdutórias ao Primeiro Evangelho*” revisita as principais discussões acerca das questões introdutórias do Evangelho de Mateus. A partir do testemunho antigo e das discussões mais recentes sobre o problema sinótico, a atenção se dirige à autoria, datação e ambientação do primeiro evangelho. Em seguida, são tratados os assuntos da mensagem e do propósito da obra. Por fim, o foco recai sobre a estrutura de Mateus.

Os professores Cíntia Ândria e Jonathas Lopes apresentam uma discussão sobre a relação da saúde emocional e da liderança no último artigo desta edição. O texto “*Saúde Emocional e Liderança: Os efeitos do adoecimento emocional do líder sobre a sua equipe*” discute a forma como os líderes lidam com suas emoções e com o estresse oriundo do exercício de poder, e o processo de adoecimento advindo disto e, por conseguinte o impacto em suas equipes, produzindo com isso comportamentos nocivos

na organização. A saída para este ciclo é o desenvolvimento da saúde emocional, baseada na inteligência, competência e gestão das emoções.

Que nossa revista possa contribuir para o aprofundamento de seu conhecimento!

Boa leitura!

Coordenação Acadêmica – FABAT/STBSB

Coordenação Editorial – Revista Brasileira de Teologia